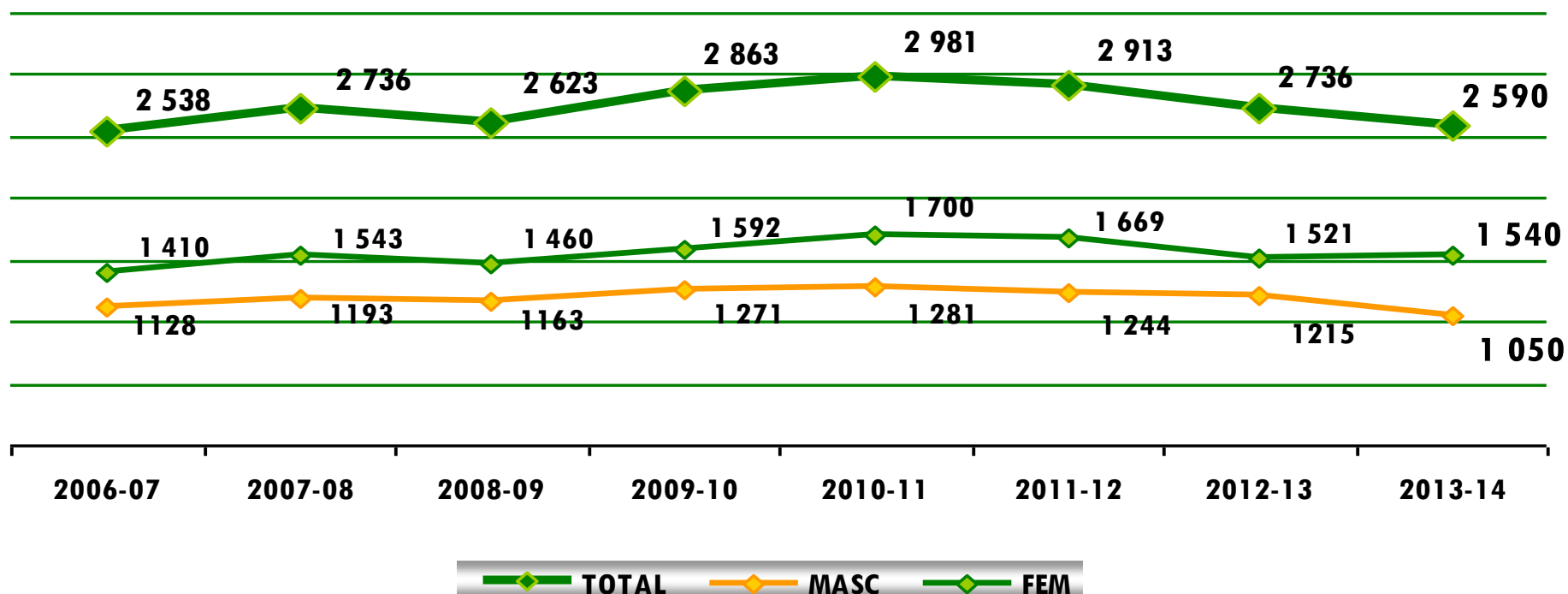
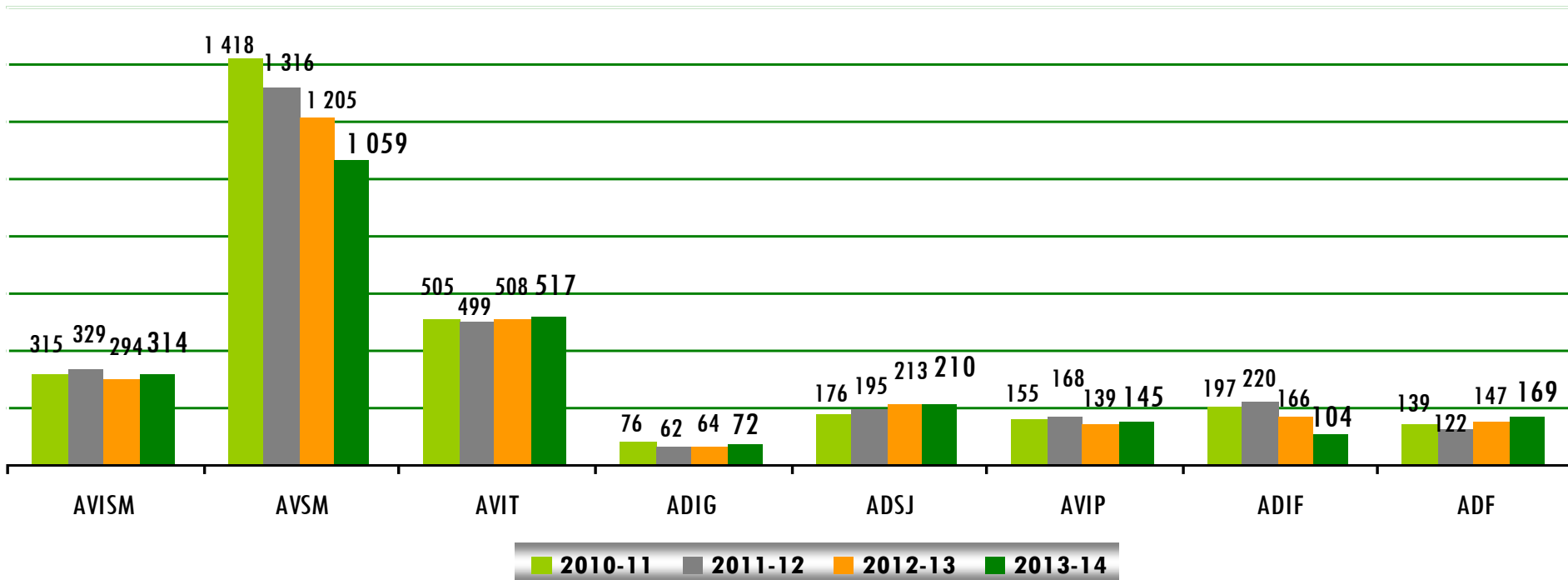


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade vem a mostrar um decréscimo sistemático nas últimas 4 épocas desportivas do seu número global de atletas, persistente em ambos os sexos, com uma ligeira e agradável alteração deste comportamento na última época desportiva no sexo feminino. O valor desta época constitui-se como o segundo maior decréscimo ocorrido (- 146) neste período de análise.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo feminino sobre o masculino, mais evidente esta época desportiva, como demonstra esta imagem.

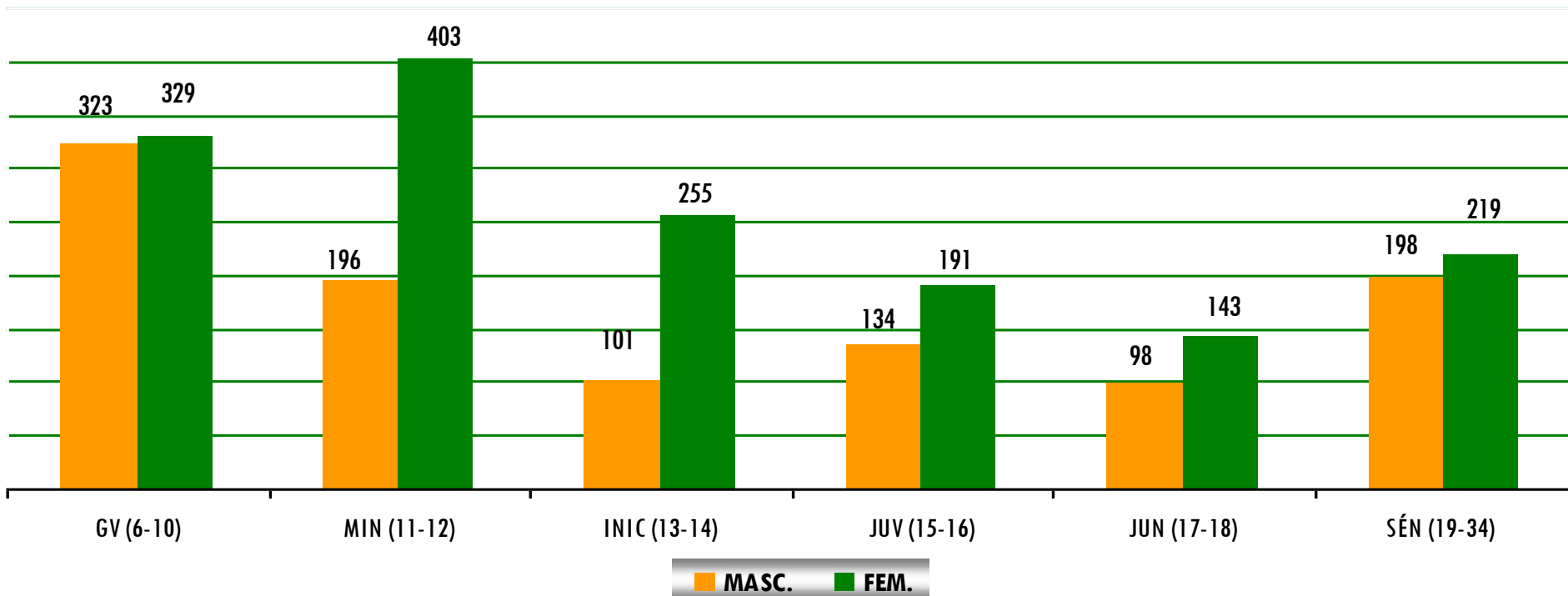
DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



- Nesta altura, esta modalidade é a única que tem maior expressão na Região, considerando o número de ilhas (8) em que existe prática federada.

- Da avaliação desta época com relação à anterior, as variações merecedoras de saliência são o aumento de atletas na ADF, que enceta alguma recuperação da perda ocorrida na época anterior e, pela inversa, a continuação da perda de atletas na AVSM (-146) e na ADIF (- 62).

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



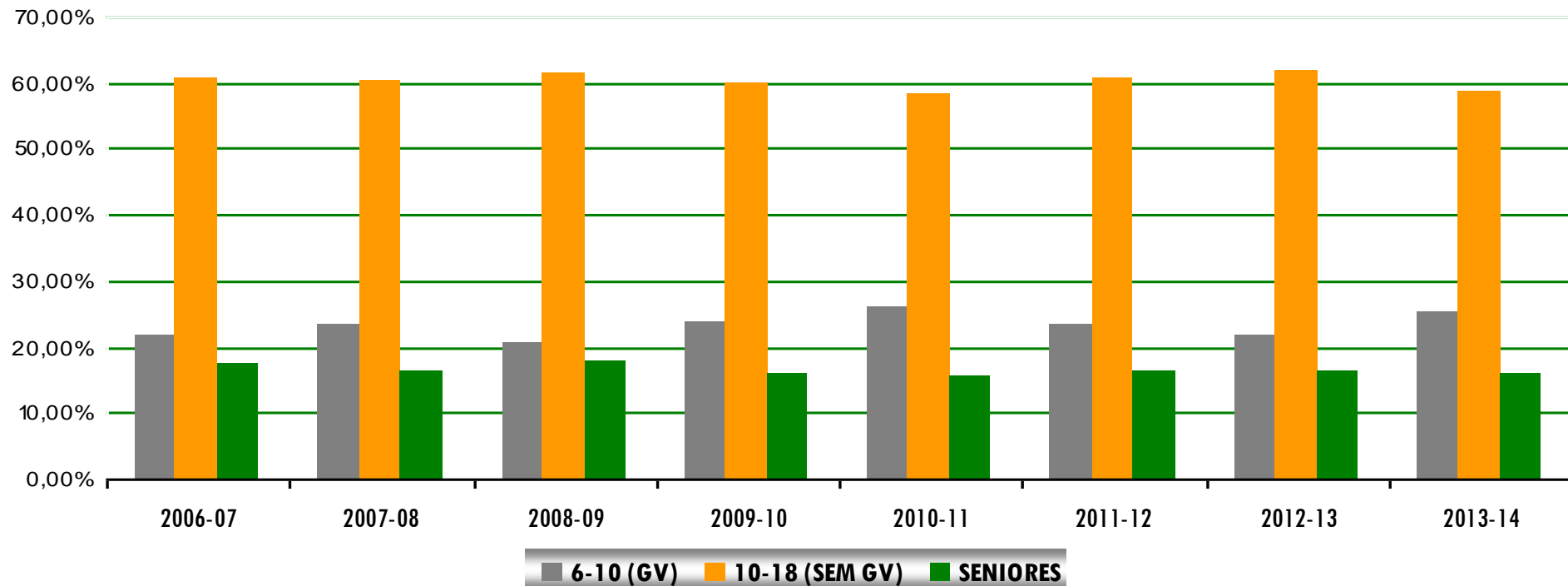
- A estrutura demográfica da modalidade mantém-se proporcionalmente conforme o padrão da época anterior, com uma variação positiva ocorrida nos JUN femininos.
- Aliás, dos seis escalões, quatro deles (GV, MIN, JUV e JUN) crescem nos femininos. Contrariamente, nos masculinos apenas aumenta o GV porquanto os restantes baixam o seu número de atletas. O escalão de SÉN decresce nos dois sexos.

VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	GV/MINIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2010-11	1 432	510	331	247	461	2 981	
2011-12	1 361	527	309	241	475	2 913	
2012-13	1253	470	304	261	448	2 736	
<i>variação</i>	<i>- 108</i>	<i>- 57</i>	<i>- 5</i>	<i>-20</i>	<i>- 27</i>	<i>- 177</i>	<i>- 6,08%</i>
2013-14	1251	356	325	241	417	2 590	
<i>variação</i>	<i>-2</i>	<i>-114</i>	<i>21</i>	<i>-20</i>	<i>-31</i>	<i>-146</i>	<i>-5,34%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global continua num processo negativo, fugindo deste padrão unicamente os JUV femininos onde ocorreu uma variação positiva. Parece ter estabilizado o declínio de atletas do grupo de Gira Vólei/Minis mas acentua-se a perda de atletas de INIC.
- A queda global das últimas épocas desportivas é muito expressiva e significativa.

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



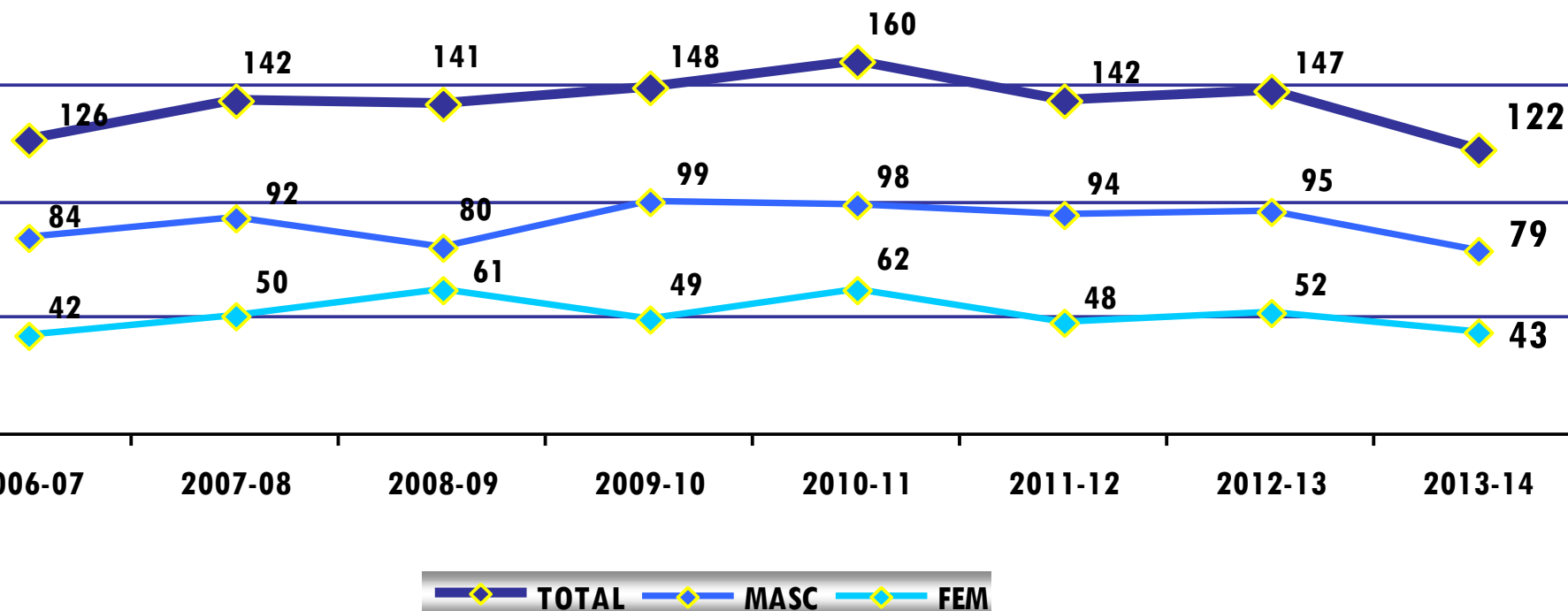
- Mantém-se o registo na relação dos grupos referenciados neste gráfico, não se notando alteração significativa relativamente ao padrão habitual.
- Neste contexto, os diversos escalões etários parecem sustentar equilibradamente a modalidade.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

SEXO	GV/MINIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	519	101	134	98	198	1 050
Femininos	732	255	191	143	219	1 540
<i>variação</i>	<i>213</i>	<i>154</i>	<i>57</i>	<i>45</i>	<i>21</i>	<i>490</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>48,30%</i>	<i>13,75%</i>	<i>12,55%</i>	<i>9,31%</i>	<i>16,10%</i>	
<i>% masc</i>	<i>41,49%</i>	<i>28,37%</i>	<i>41,23%</i>	<i>40,66%</i>	<i>47,48%</i>	<i>40,54%</i>
<i>% fem</i>	<i>58,51%</i>	<i>71,63%</i>	<i>58,77%</i>	<i>59,34%</i>	<i>52,52%</i>	<i>59,46%</i>

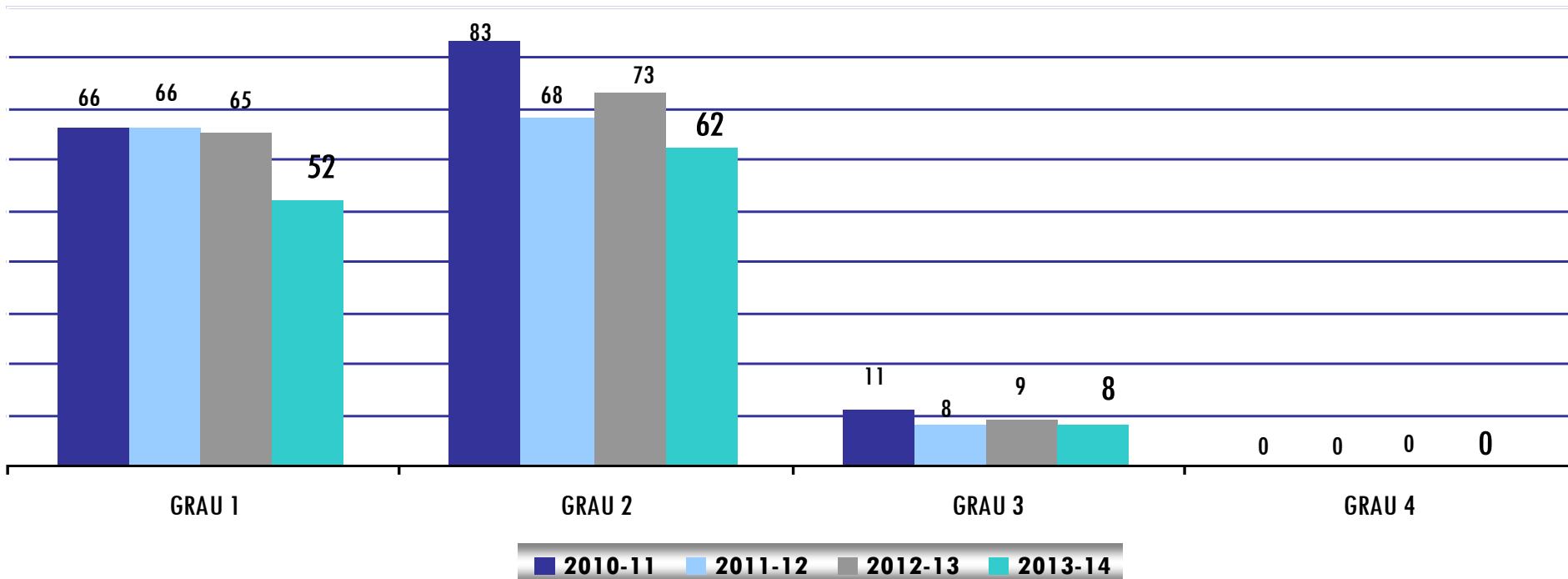
- Os valores mostram que a participação feminina é maior que a masculina (agrava os valores da época anterior: masc: 44,41% e fem: 55,59%) o que, aliás, é consistente com o histórico. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de juniores e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de GV/MIN no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação. É no escalão de INIC que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos. No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (52,52%) enquanto na masculina esse valor é o do escalão de INIC (28,37%).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



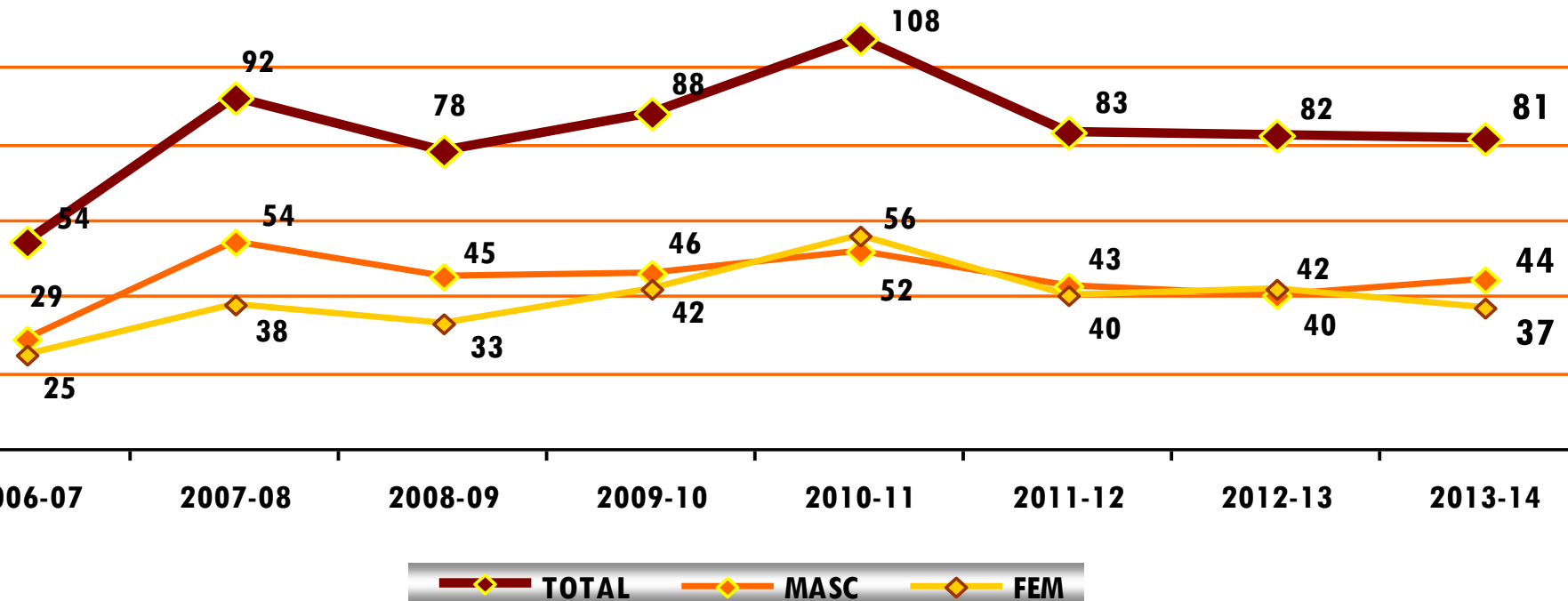
- Conclui-se que o número de treinadores do sexo masculino é substancialmente maior que o número dos treinadores do sexo feminino. Assim, como se pode concluir o valor global de treinadores baixou substancialmente relativamente ao da época anterior, sobretudo na AVSM e na AVIT. E que, neste contexto, o valor referido para os treinadores dos sexos masculino e feminino está em linha com o referido anteriormente.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



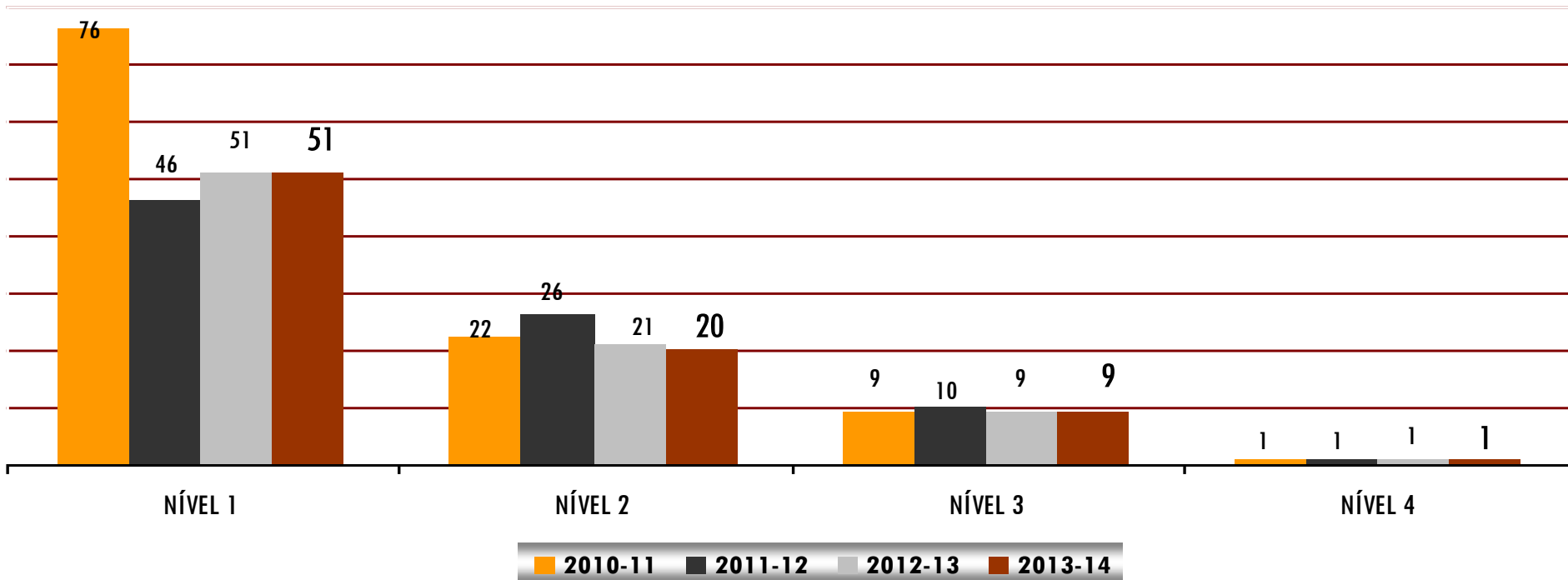
- D análise geral deste diapositivo verifica-se uma enorme quebra no número de treinadores dos graus 1 e 2 em relação aos da época anterior e outra no grau 3 que, sendo mínima, é significativa face ao grau em que acontece.
- Na especificidade, essas perdas foram na AVSM (5) e na ADIF (4) porque nas outras associações houve crescimentos, embora pequenos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



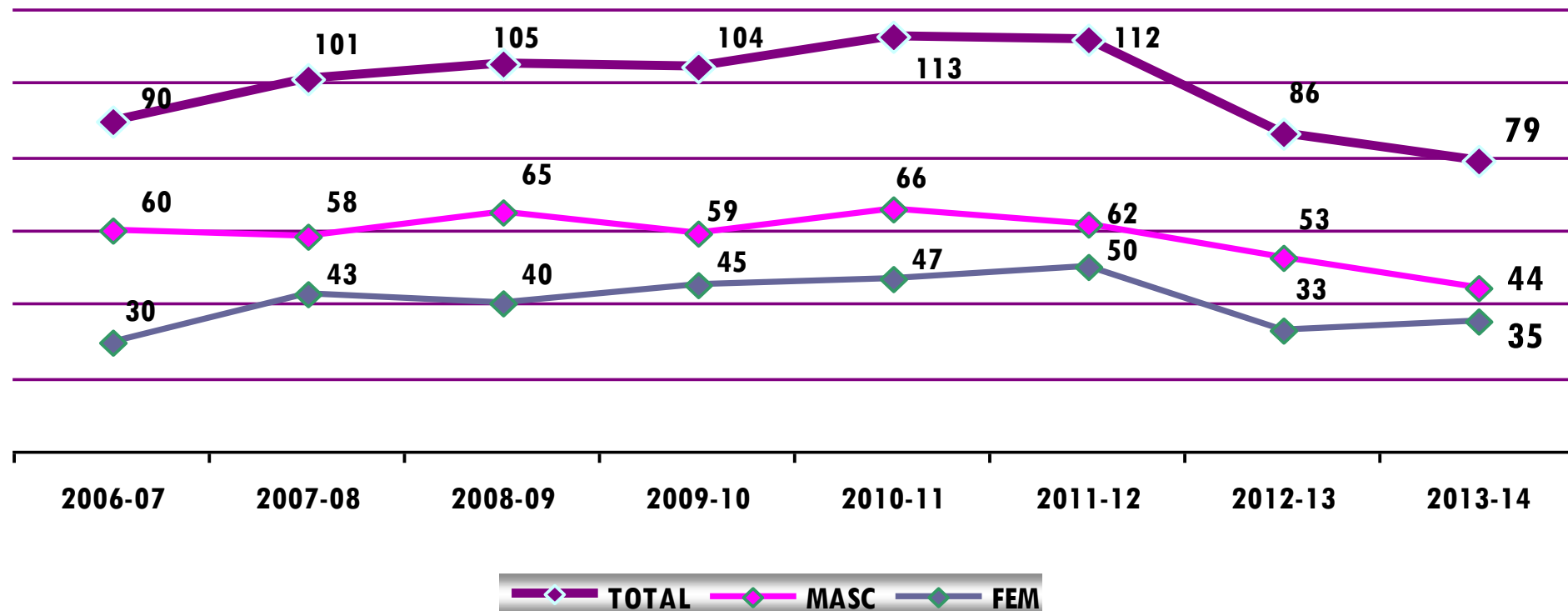
- Pode-se afirmar com alguma segurança que o número deste tipo de agentes se estabilizou no global, embora nos sexos se verifique comportamentos ligeiramente diferentes.

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- Na distribuição por níveis, o que se verifica é um quadro praticamente igual ao da época desportiva anterior. Apenas se regista o decréscimo de um árbitro/juíz no nível 2.

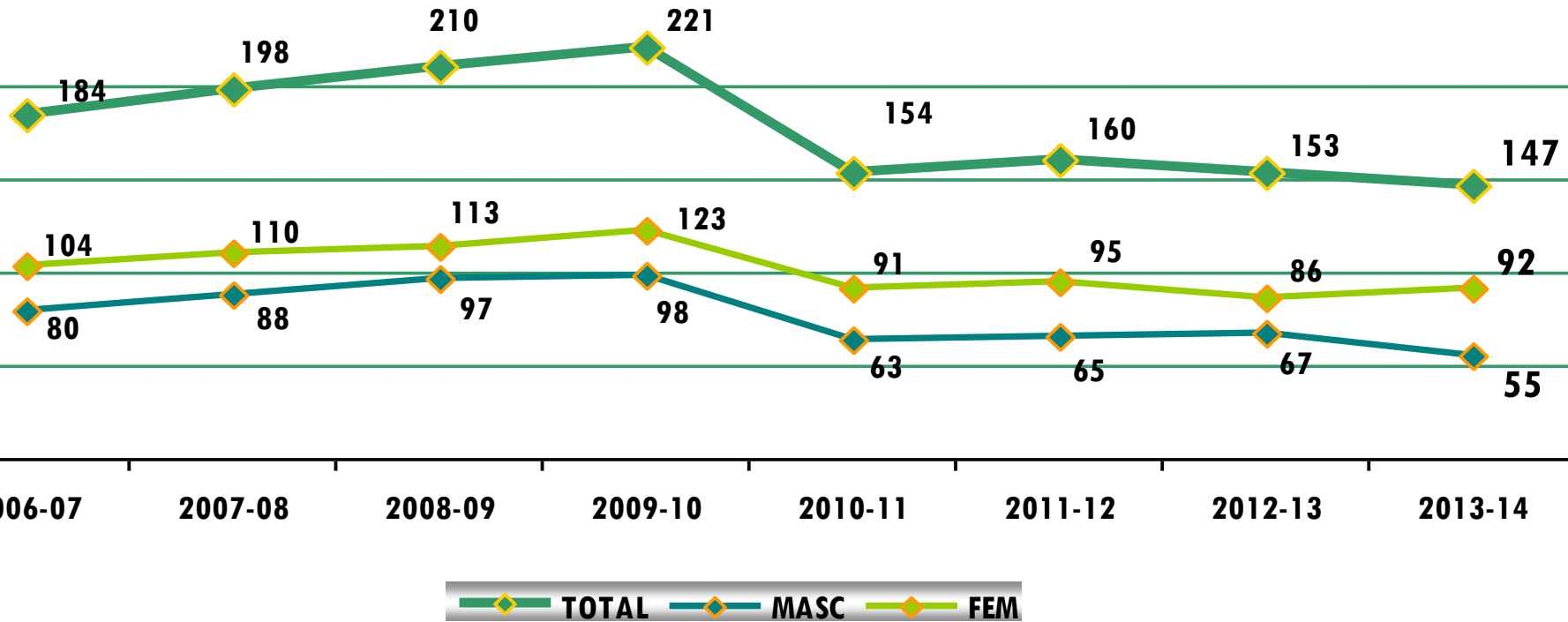
EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- A quebra assinalada na época anterior no número global destes agentes continuou na presente época desportiva com uma exceção nos agentes do sexo feminino que registaram um ligeiro aumento.
- Apenas se registou aumento na ADIF, pois que restantes ou diminuíram (AVISM, AVSM, AVIT, ADSJ e AVIP) ou mantiveram (ADIG e ADF) os seus agentes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



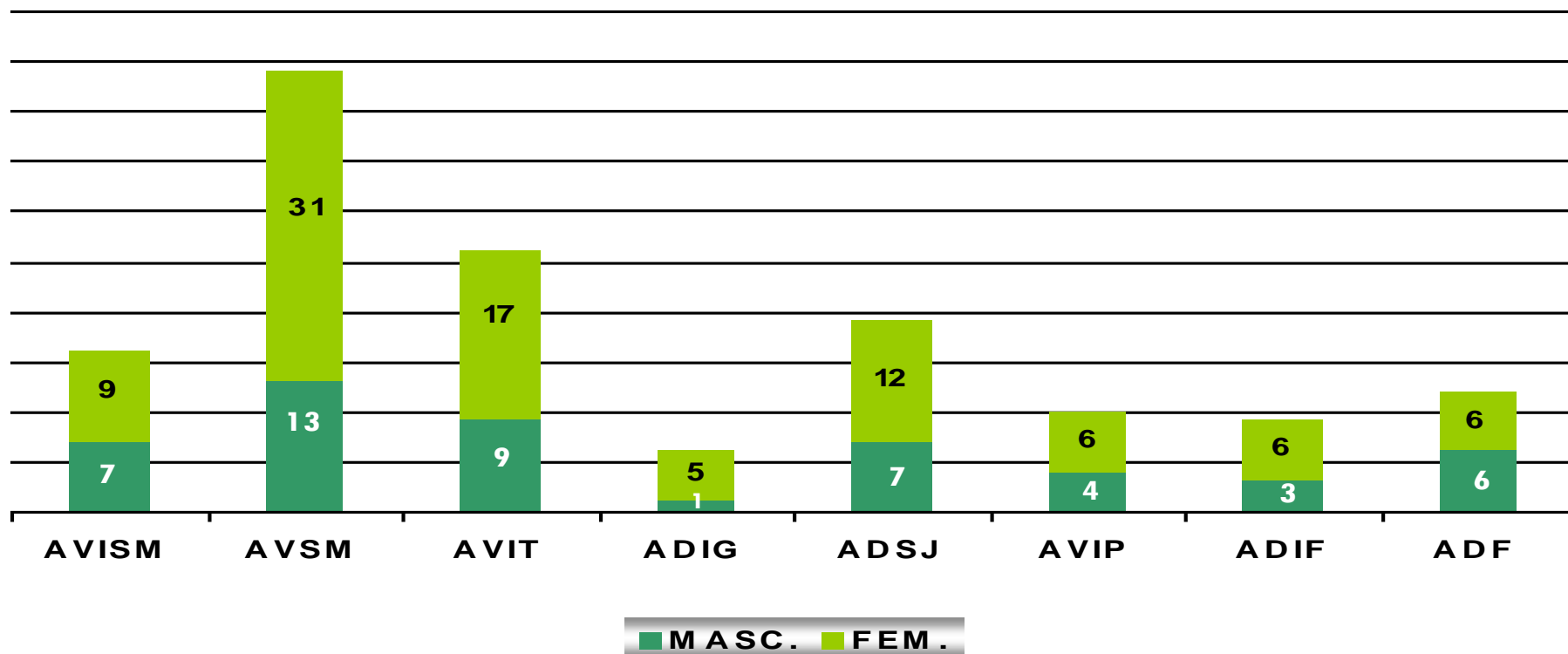
- O presente quadro mostra um comportamento decrescente do número global de equipas nas últimas 3 épocas desportivas que se diferenciou, contudo, ao nível de cada sexo aumentando no feminino e diminuindo no masculino na presente época desportiva.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

ÉPOCA	GV/MINIS	INIC	JUV	JUN	SÉN	TOTAL
2009-10	112	30	24	24	31	221
	50,68%	13,57%	10,86%	10,86%	14,03%	
2010-11	49	34	23	17	31	154
	31,82%	22,08%	14,94%	11,04%	20,13%	
2011-12	56	34	22	16	32	160
	35,00%	21,25%	13,75%	10,00%	20,00%	
2012-13	49	30	23	20	31	153
	32,03%	19,61%	15,03%	13,07%	20,26%	
2013-14	48	25	25	19	30	147
	32,65%	17,01%	17,01%	12,93%	20,41%	

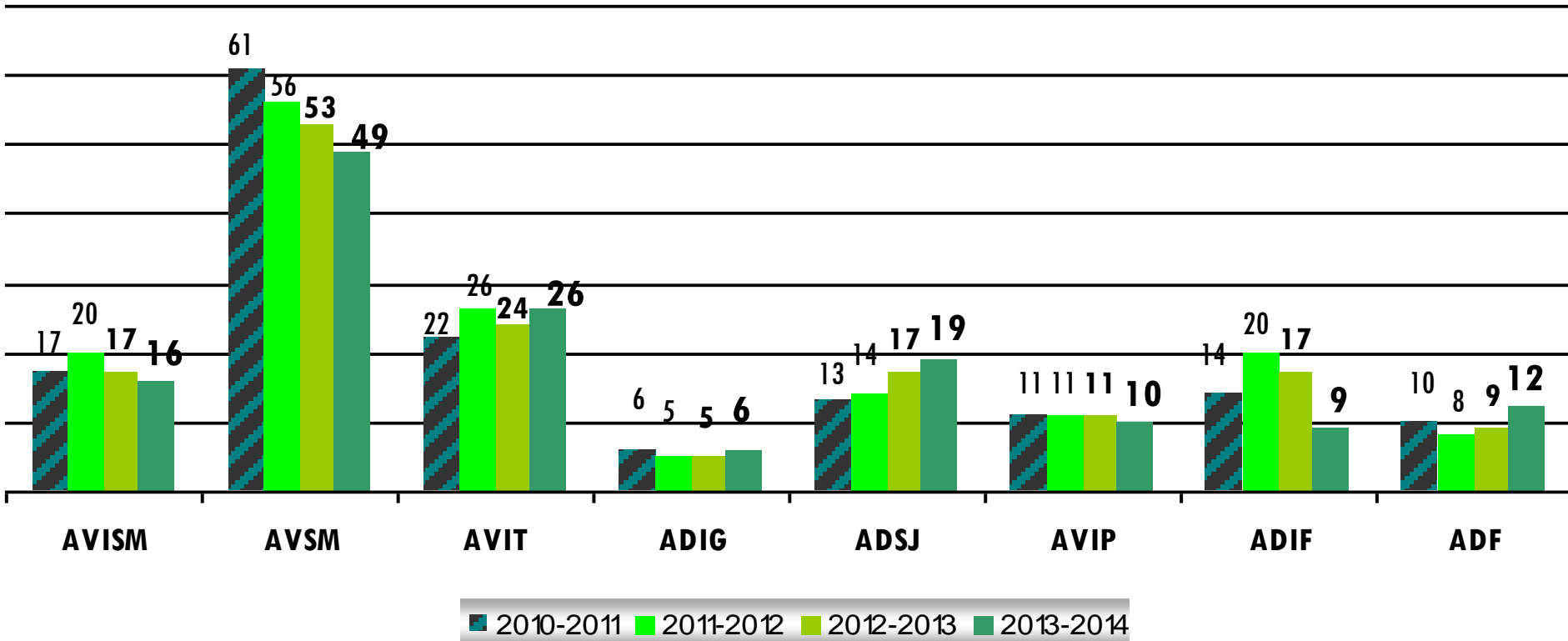
- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a variação acontece basicamente nos escalões etários mais baixos, nomeadamente no grupo de GV/MIN e nos INIC sendo que estes escalões têm uma grande representação.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- Esta representação acompanha a distribuição do maior número de atletas femininos no universo global da modalidade.
- Relacionando estes valores com os da época anterior, os maiores registos vão para um grande decréscimo de equipas do sexo masculino na AVSM e na ADIF e para o aparecimento de uma equipa masculina na ADIG. As restantes variações são menos expressivas e verificam-se geralmente nos dois sexos e tanto no sentido crescente como decrescente.

DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- Este quadro retrata um decréscimo contínuo na AVISM, na AVSM e na ADIF, mas também um crescimento constante na ADSJ.
- Nas restantes associações verificam-se pequenas variações para mais e para menos.